XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Mapeamento das Áreas de Preservação Permanente (APP) e identificação de sua condição atual de uso e ocupação no município de Morungaba/SP.

Bruna C. G. Campagnuci*, Prof. Dr. Lindon F. Matias.

Resumo

A pesquisa desenvolvida teve como objetivo a elaboração de um estudo sobre as Áreas de Preservação Permanente e sua situação atual de uso e ocupação no município de Morungaba/SP a partir do emprego de tecnologias de geoprocessamento, como forma de contribuir para um melhor entendimento sobre os diversos tipos de APP definidas pela legislação existentes no município e sobre sua situação atual, cooperando para um planejamento municipal eficaz que favoreça o bem-estar da população e evite danos ao meio ambiente.

Palavras-chave:

Uso e ocupação da APP, Mapeamento, Morungaba.

Introdução

O município de Morungaba possui vocação para o turismo rural, sendo considerada estância climática e integrante do Circuito das Frutas do Estado de São Paulo junto a outros da RMC. Mesmo que a base da economia municipal seja industrial, ainda conserva muitos aspectos da ruralidade, e não existem no momento estudos e dados atuais focalizados neste tema, o que torna pertinente a elaboração de uma análise sobre o assunto. Desse modo, realizou-se a elaboração de um estudo sobre as Áreas de Preservação Permanente (áreas com função ambiental de conservar os recursos hídricos, a paisagem, a biodiversidade, o fluxo gênico da fauna e da flora, a estabilidade geológica e proteger o solo, assegurando melhores condições de vida para a população) e sua situação atual de uso e ocupação. Para tal finalidade, a metodologia aplicada constitui-se no levantamento bibliográfico realizado através da busca de artigos na Internet, publicados em anais de congressos científicos e revistas on-line, consulta de livros, periódicos, trabalhos científicos no Sistema de Bibliotecas Universitárias, além da consulta de dados nos portais eletrônicos SEADE, Prefeitura Municipal de Morungaba, AGEMCAMP, IBGE, ao Código Florestal¹ e aos resultados da pesquisa anterior "Uso e ocupação da terra no município de Morungaba (SP): mapeamento e análise com geotecnologias", assim como bibliografias que abordam a questão ambiental na Geografia³. Foram utilizadas técnicas de geoprocessamento para o mapeamento e análise das Áreas de Preservação Permanente² e preparação de mapa temático, além disso, foram realizados de trabalhos de campo e análise dos dados gerados.

Resultados e Discussão

Os resultados do mapeamento registram que as APP de Morungaba se dão, de acordo com o Novo Código Florestal¹ de 2012, basicamente em torno de rios, córregos e demais corpos d'água, maiores que 1 ha, as quais geraram 2.866 ha de APP (19,6% da área total do município), com predominância de áreas florestais (38% - 1.080,2ha) seguida de áreas de pasto (20% - 587,3ha), campestre (14% - 387,7ha) e reflorestamento (11% - 308,3ha). Totalizando nestes usos principais uma somatória de 2.364 ha ou 83% do total das Áreas de Preservação Permanente (Gráfico 1).

Gráfico 1. Distribuição dos tipos de usos nas APP de Morungaba (em %)

Conclusões

Mesmo que os resultados mostrem um domínio das áreas florestais nas APP do município (38%), ainda conta com uma parcela significativa com usos não adequados segundo o Código Florestal¹ (Pastos, Campo, Silvicultura), principalmente próximos à área urbana onde se observou a existência principalmente de edificações às margens dos córregos.

Agradecimentos

Ao PIBIC/SAE pelo fomento à pesquisa.

¹BRASIL. Aprova o Código Florestal. Decreto nº 23.793, de 23 de janeiro de 1934. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/D23793.htm>. Acesso em: 30/03/2016.

²MATIAS, Lindon Fonseca; SANTOS, Ângelo dos. CONSTRUÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA DIGITAL EM ESCALA REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ. Boletim de Geografia, v. 24, n. 1, p.95-108, 2006.

³ MENDONÇA, F. Geografia socioambiental. Terra Livre, São Paulo, n. 16, p. 139/358, 1º semestre. 2001